

**PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL DA COMISSÃO  
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO INSTITUTO  
FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR – IFES**

São Luís  
2010

## SUMÁRIO

1. Apresentação	Pág. 03
2. Justificativa	Pág. 04
3. Objetivos	Pág. 05
4. Metodologia	Pág. 05
5. Bibliografia	Pág. 06
6. Cronograma de atividades	Pág. 07
7. Anexo	Pág. 08

## **1. Apresentação**

A avaliação institucional tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. O processo ocorre com excelência, mediante a participação efetiva de todos os estratos da comunidade acadêmica, possibilitando assim, a construção de uma cultura para a auto-avaliação e melhoria das condições educacionais.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), desempenha um papel crucial no processo de avaliação interna, que juntamente com os outros componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), produz conhecimentos para identificação de problemas e deficiências, propondo ações como: aumento da consistência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo e efetivação do Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI).

Seguindo as diretrizes da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), o processo de avaliação tem se tornado cada vez mais consistente, uma vez que alcança os seguintes requisitos: equipe coordenadora atuante, participação de diferentes estratos da comunidade acadêmica, compromisso explícito dos dirigentes, validade das informações e uso efetivo dos resultados.

No Instituto Florence de Ensino Superior (IFES), tem-se percebido uma progressão no processo de auto-avaliação, o que reflete nitidamente na melhoria das condições de aprendizagem e socialização da comunidade acadêmica. O processo tem se apropriado cada vez mais das diretrizes e dimensões consideradas no processo de avaliação, estabelecidos pela Lei 10.861/04, artigo 3º. Assim, o processo de avaliação interna da

instituição tenta criar um elo entre as dimensões do SINAES e o instrumento de avaliação discente, docente e técnico-administrativo.

O IFES, dentro da sua filosofia e de seus objetivos destacados no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) já referenciava que: A CPA seria responsável pela condução dos processos de avaliação interna, da sistematização e da prestação das informações solicitadas pelo INEP. Além disso, estabeleceu-se que os resultados do processo de avaliação da comissão pudessem adequar as ações destinadas a permitir que as metas fossem atingidas, de forma a reavaliar os objetivos, as metas e, em consequência, ajustá-los para garantir o nível de qualidade adequado para a missão seja cumprida adequadamente.

## **2. Justificativa**

O processo de auto-avaliação do IFES não apenas responde aos requisitos legais do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, mas adquire um caráter integral das políticas institucionais. Trata-se de processo transparente em todas as suas etapas, que favorece a discussão acadêmica em todos os níveis de sua composição.

O processo obedece aos princípios éticos: respeito, dignidade, lealdade e justiça, além de estar alicerçado nos princípios básicos da educação superior: ensino, pesquisa e extensão, para a formação de um cidadão crítico que exerça suas potencialidades na sociedade atual. Portanto, acredita-se que a melhoria na qualidade desta IES está intimamente ligada aos resultados do processo de auto-avaliação e que sem eles, não se conseguiria evoluir enquanto instituição de nível superior.

### 3. Objetivos

#### Geral:

- Fomentar e gerir o processo de auto-avaliação institucional do IFES em todas as suas etapas, de acordo com a legislação vigente, garantindo sigilo de informações, apresentação e discussão dos resultados a todas as esferas da comunidade acadêmica, além de funcionar como elo entre estas esferas.

#### Específicos:

- Criar instrumentos de avaliação interna adequados à realidade do IFES;
- Promover revisões dos projetos pedagógicos dos cursos e auxílio na construção periódica dos PDI'S;
- Participar de eventos científicos em parceria com outros órgãos como NUPES e centros Acadêmicos;
- Publicar e divulgar anualmente os resultados da auto-avaliação, no periódico institucional – Florence em Revista, além da visita *in loco* nas salas de aula e demais setores da instituição;

### 4. Metodologia

Para efetivação do processo de auto-avaliação, a CPA divide suas atividades nas seguintes etapas: construção do instrumento, validação do instrumento em teste piloto nos setores adequados, adequação e aplicação do instrumento ao grupo de interesse, coleta, tabulação, análise, interpretação e divulgação dos resultados. Os resultados são apresentados para a direção geral e acadêmica para discussão e elaboração de propostas de melhoria.

#### **4.1 População e amostra**

A população em estudo é constituída pelo corpo docente, discente e técnico administrativo. O método de coleta de dados será por amostragem estratificada, de acordo com o número de alunos por sala. Assim, o Tamanho amostral será definido com base na população total discente, erro de precisão de 4%, nível de confiabilidade de 95% e prevalência de 50%. Os entrevistados serão selecionados por amostragem aleatória.

#### **4.2 Instrumento**

O instrumento foi reelaborado (anexo I) para atender às dimensões dos SINAES. O questionário será aplicado aos sorteados em presença de membro da CPA para explicação do procedimento e tirada de dúvidas.

#### **4.3 Análise dos dados**

Os dados serão transferidos para planilha eletrônica e importados para banco de dados do programa STATA 10.0. Por se tratar de variáveis qualitativas, os dados serão expressos pela frequência relativa (%) e moda.

## 5. Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior.** Brasília, ago. 2003. 110 p.

\_\_\_\_\_. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior.** [Brasília, 2004].

\_\_\_\_\_. **Roteiro de auto-avaliação institucional.** Brasília: INEP, 2004.

LUDKE, Menga. **Evoluções em avaliação.** Porto Alegre: ARTMED, 2001. P 29-33. BBE.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.